

Especificação Técnica – ET 00120 Revisão 00 – 2023

Equatorial ENERGIA

# **FINALIDADE**

Esta Especificação Técnica tem a finalidade de estabelecer regras e recomendações mínimas exigíveis para porca olhal utilizados nas redes de distribuição de energia elétrica das empresas do Grupo Equatorial Energia.

Esta revisão passa a ser exigida na íntegra após 120 dias ou mais a partir da data de publicação, conforme Art.20 da REN1000.

A versão vigente cancela as versões anteriores.



## SUMÁRIO

1	CAMPO DE APLICAÇÃO4
2	RESPONSABILIDADES4
3	DEFINIÇÕES4
4	REFERÊNCIAS5
5	CONDIÇÕES GERAIS5
5.1	Generalidades5
5.2	Desenho do material5
5.3	Códigos padronizados5
5.4	Identificação6
5.5	Embalagem6
5.6	Garantia7
5.7	Apresentação da Proposta Técnica e Documentos exigidos7
5.8	Homologação de Fornecedores8
6	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS8
6.1	Características Técnicas8
7	INSPEÇÕES E ENSAIOS8
7.1	Ensaios8
7.2	Plano de Amostragem9
8	DESENHOS11
9	CÓDIGOS PADRONIZADOS12
10	ANEXOS13
11	CONTROLE DE REVISÕES16
12	APROVAÇÃO

ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 4 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal				ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

## 1 CAMPO DE APLICAÇÃO

### 1.1 Áreas de aplicação da Especificação Técnica

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Qualidade, a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento, elaboração de projetos e construção de Redes nas áreas de concessão da CONCESSIONÁRIA.

## 1.2 Áreas de aplicação da porca olhal

A porca olhal é utilizada em estruturas de ancoragem de redes de distribuição de 15 kV, 24,2 kV e 36,2 kV da CONCESSIONÁRIA.

#### 2 RESPONSABILIDADES

### 2.1 Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

- Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento da porca olhal;
- Validar tecnicamente as propostas de materiais/equipamentos, solicitados para compra, que estejam de acordo com este documento;
- Homologar tecnicamente os fabricantes/fornecedores que estejam de acordo com o padrão definido neste documento e nas normas técnicas dos órgãos competentes;
- Coordenar o processo de revisão deste documento.

## 2.2 Fabricante/Fornecedor

• Fabricar/Fornecer o material conforme as regras, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo.

## 2.3 Projetista/Construtor

Utilizar em projetos e obras, o material conforme especificado nesse instrumento normativo.

## 3 DEFINIÇÕES

#### 3.1 Porca olhal

As porcas do tipo olhal são utilizadas para ancoragem de dispositivos com isoladores ou estais e são fixados nas estruturas dos postes das redes aéreas.

## 3.2 Zincagem por imersão a quente

Processo de revestimento de peças de aço ou ferro fundido, de qualquer tamanho, peso, forma e complexidade, com camada de zinco, visando sua proteção contra a corrosão.



#### 4 REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5426:1985 – Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;

ABNT NBR 6323:2016 – Galvanização por imersão a quente de produtos de aço e ferro fundido - Especificação;

ABNT NBR 7397:2016 – Produto de aço e ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Determinação da massa do revestimento por unidade de área - Método de ensaio;

ABNT NBR 7398:2015 – Produto de aço e ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Verificação da aderência do revestimento - Método de ensaio.

NBR 7399:2015 – Produto de aço e ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Verificação da espessura do revestimento por processo não-destrutivo - Método de ensaio;

NBR 7400:2015 – Galvanização de produtos de aço e ferro fundido por imersão a quente - Verificação da uniformidade do revestimento - Método de ensaio;

NBR 8096:1983 – Material metálico revestidos e não revestidos - Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre - Método de ensaio;

NBR 8158:2017 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Especificação;

NBR 8159:2017 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Padronização;

NBR 15739:2021 - Ensaios não destrutivos - Radiografia em juntas soldadas - Procedimento para detecção de descontinuidades;

NBR 17088:2023 - Corrosão por exposição à névoa salina - Métodos de ensaio.

### 5 CONDIÇÕES GERAIS

### 5.1 Generalidades

A porca olhal utilizados nas redes de distribuição aéreas convencionais deve seguir a especificação em sua última versão.

### 5.2 Desenho do material

Conforme DESENHO 1 - Porca Olhal - Detalhes Construtivos.

## 5.3 Códigos padronizados

Conforme TABELA 3 – Códigos e Descrições Padronizadas.

ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 6 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal				ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

## 5.4 Identificação

A porca olhal deve apresentar no mínimo as seguintes identificações gravadas no corpo de forma legível e indelével:

- Nome ou marca do fabricante;
- Carga nominal de ruptura em daN;
- Data de fabricação (mês/ano).

## 5.5 Embalagem

O material deve ser embalado primariamente em saco plástico, e depois em caixa de madeira, com madeira de espessura mínima de 10 mm e peso máximo de 20 kg para cada embalagem.

As caixas devem ser isentas de defeitos que possam danificar mecânica e quimicamente os materiais e ter resistência adequada quando expostas às intempéries.

A embalagem deve conter etiqueta de identificação do material, com no mínimo, as informações listadas abaixo:

- Nome ou marca do Fabricante;
- Nome do Grupo Equatorial;
- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Número do pedido de compra Equatorial;
- Quantidade da embalagem;
- Mês e ano de fabricação;
- Número da Nota Fiscal ou similar;
- Peso bruto (kg);
- Peso líquido (kg);
- Seta indicando o sentido correto de estocagem.

Dependendo da quantidade de embalagens, estas devem ser unitizadas em paletes de madeira com dimensões de 1200mm x 1000mm. A altura do empilhamento das caixas de transporte junto com o palete de madeira não pode ultrapassar 1150mm e a massa de 1000kg, de forma que facilite a movimentação mecânica das mercadorias e de maneira adequada para evitar avarias na peça e no revestimento de zinco. A acomodação dos materiais sobre o palete deve ser tal que permita a distribuição das massas uniforme.

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>-</sup>	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 7 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal				ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

Informações necessárias nas etiquetas dos paletes:

- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Número do pedido de compra Equatorial;
- Quantidade total dos materiais no palete.

Nota 1: Utilizar madeira de origem legal;

Nota 2: Em todas as etapas de fabricação das caixas e paletes de madeira, devem ser rigorosamente cumpridas a legislação ambiental, especialmente os instrumentos legais emanados do Ibama, e a legislação correlata, federal, estadual e municipal.

#### 5.6 Garantia

A garantia mínima deve ser de 24 meses a partir do recebimento da porca olhal no almoxarifado da Concessionaria, contra qualquer defeito de fabricação, material e/ou acondicionamento.

Caso os materiais apresentem defeito ou deixem de atender os requisitos exigidos, um novo período de garantia de 12 (doze) meses de operação satisfatória, a partir da solução do defeito, deve entrar em vigor, para o lote em questão.

As eventuais despesas com mão-de-obra, decorrentes da retirada e instalação dos materiais comprovadamente com defeito de fabricação, bem como o transporte destas peças entre almoxarifado da Concessionaria e fabricante, correrão por conta do fabricante.

#### 5.7 Apresentação da Proposta Técnica e Documentos exigidos

As Propostas Técnicas devem, obrigatoriamente, ser apresentadas no mínimo, os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas do material ofertado, conforme o Anexo II desta especificação técnica. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis a análise técnica da oferta e devem ser apresentados independentemente dos mesmos constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta;
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo III desta especificação técnica;
- c) Desenho dimensional numerado indicando as atualizações/versões do mesmo e contendo as principais vistas, indicação da localização das peças e acessórios;
- d) Relatórios de ensaios de Tipo e orçamento do ensaio, caso seja necessário repetir;
- e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

EQUATORIAL ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 8 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal				ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

### 5.8 Homologação de Fornecedores

Para o fornecimento da porca olhal o fabricante obrigatoriamente deve providenciar a homologação do seu produto junto à CONCESSIONÁRIA. Para iniciar o processo de homologação o fabricante deve fazer solicitação através do e-mail <a href="mailto:homologação@equatorialenergia.com.br">homologação@equatorialenergia.com.br</a>.

#### 6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

#### 6.1 Características Técnicas

#### 6.1.1 Material

Aço-carbono, COPANT 1010 até 1045 forjado ou ferro fundido maleável ou nodular.

#### 6.1.2 Características Mecânicas

A porca olhal corretamente instalada deve suportar os seguintes esforços mínimos:

- "F" de 3.200 daN sem apresentar qualquer deformação permanente e um esforço de tração "F" de 5.000 daN sem ruptura;
- "F1" de 2.100 daN, sem deformação permanente;
- "F2" de 1000 daN, sem deformação e 2.500 daN sem ruptura.

#### 6.1.3 Acabamento

As peças devem ter superfícies lisas e uniformes, não devem apresentar arestas cortantes e saliências pontiagudas, devem ser zincadas por imersão a quente e obedecer às condições específicas conforme NBR's 8158.

## 7 INSPEÇÕES E ENSAIOS

### 7.1 Ensaios

Os ensaios exigidos nessa especificação devem ser realizados conforme orientações da ABNT NBR 8158:2017.

## 7.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios devem ser realizados com a finalidade de demonstrar o satisfatório comportamento da porca olhal, para atender à aplicação prevista. São, por isso mesmo, de natureza tal que não precisam ser repetidos, a menos que haja modificação de materiais ou de construção da porca olhal que possa vir a modificar o seu desempenho.

Entende-se por modificação de projeto da porca olhal, para os objetivos desta especificação, qualquer variação construtiva ou de tecnologia que possa influir diretamente no desempenho elétrico ou mecânico. Os ensaios de tipo previstos por esta especificação são:

ENERGIA	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	_	Homologado em: 27/11/2023		
Título: Porca Olhal				ET.00120.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação dimensional;
- c) Tração/Compressão;
- d) Revestimento;
- e) Composição química;
- f) Partículas magnéticas;
- g) Corrosão por exposição à névoa salina.

### 7.1.2 Ensaio de Recebimento

Este ensaio constitui-se de ensaios de rotina, feitos de acordo com o plano de amostragem, com a finalidade de demonstrar a integridade da porca olhal. Os ensaios e verificações de recebimento solicitados por esta especificação são:

- a) Inspeção geral;
- b) Verificação dimensional;
- c) Tração/Compressão;
- d) Revestimento de zinco.

### 7.1.3 Ensaio Complementar de Recebimento

- a) Corrosão por exposição à névoa salina;
- b) Determinação da composição química.

### 7.1.4 Ensaio Especial

Este ensaio serve para verificar a qualidade do material-base e do processo de fabricação, sendo realizados em órgão tecnicamente capacitado, na presença do inspetor do usuário.

- a) Partículas magnéticas;
- b) Radiografias por raios x;
- c) Líquido penetrante;
- d) Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre.

## 7.2 Plano de Amostragem

As amostras devem estar de acordo com a ABNT NBR 5426 e ABNT NBR 8158/2017.



TABELA 1 - Plano de Amostragem para os Ensaios

AMOSTRAGEM SIMPLES - NORMAL							
NÍVEL DE INSPEÇÃO NQA 1,5 % crítico LOTE					INSPEÇ <i>î</i> A 4,0 % <sub>I</sub> rave	ÃO S3	
	TAMANHO DA AMOSTRA	Re	TAMANHO DA AMOSTRA	Ac	Re		
Até 150	8	0	1	3	0	1	
151 a 280	8	0	1	13	1	2	
281 a 500	8	0	1	13	1	2	
501 a 1200	8	0	1	13	1	2	
1201 a 3200	8	0	1	13	1	2	
3201 a 10000	32	1	2	20	2	3	
10001 a 35000	32	1	2	20	3	4	
35001 a 150000	32	1	2	32	3	4	

Fonte: ABNT NBR 8158:2017 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Especificação

Nota 3: Significados das abreviaturas:

NQA - Nível de Qualidade Aceitável.

Ac - Aceitável, número de unidades defeituosas, que ainda permite aceitar o lote.

Re - Rejeitável, número de unidades defeituosas, que implica na rejeição do lote.

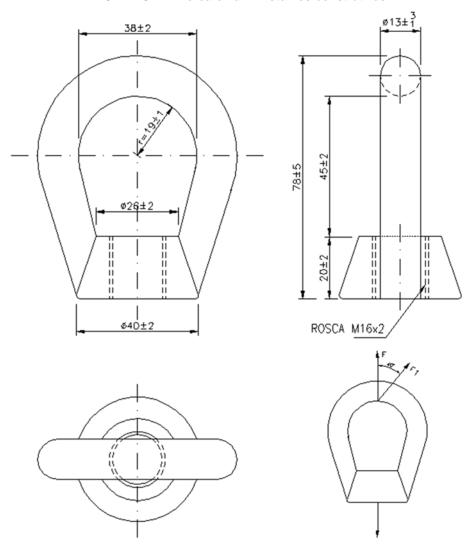
Nota 4: Ensaio mecânico - NQA 1,5 % (crítico).

Nota 5: NQA 4,0 % (grave) para ensaio de revestimento de zinco, de corrosão por exposição à névoa salina e verificação da composição química.

EQUATORIAL ENERGIA	ESPECIFICAÇÃ	ÃO TÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 11 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal			ET.00120.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	mações: <b>X</b> Públic	oInterno	Restrito	Conf	idencial

## 8 DESENHOS

**DESENHO 1** – Porca olhal – Detalhes construtivos



Nota 6: Dimensões em milímetros

ENERGIA GRUPO	ESPECIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado em 27/11/2023	:	Página: 12 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal			ET.00120.EQTL	-	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações: X Público	Interno	Restrito _	Confid	dencial

TABELA 2 – Dados Dimensionais da Porca Olhal.

			DII	MENSÕES (mm)	)	
ITEM	CÓDIGO	ROSCA	PASSO	DIÂMETRO	COMPRIMENTO	APLICAÇÃO
1	134860002	M16	2	13	78	PADRÃO RD

## 9 CÓDIGOS PADRONIZADOS

TABELA 3 - Códigos e Descrições Padronizadas

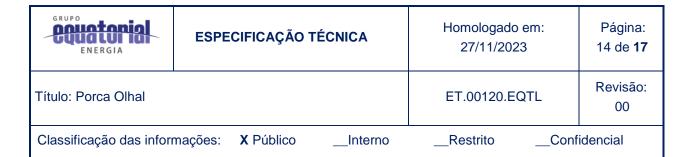
ORDEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
1	134860002	PORCA OLH AC ZC 40X78X13MM ROSC M16X2	PORCA; FORMATO: OLHAL; MATERIAL: ACO CARBONO 1010 A 1045, FORJADO, FERRO FUNDIDO MALEAVEL, NODULAR; ACABAMENTO: ZINCADO POR IMERSAO A QUENTE; DIMENSÕES: 40 X 78 MM; DIAMETRO: 13 MM; ROSCA NORMAL: M16; PASSO: 2 MM; RESISTENCIA MECANICA: 3.200 daN SEM APRESENTAR QUALQUER DEFORMAÇÃO PERMANENTE E UM ESFORÇO DE TRAÇÃO 5.000 daN; APLICACAO: PADRAO RD; DESENHOS E DEMAIS CARACTERISTICAS TÉCNICAS CONFORME REVISAO VIGENTE DA ET.00120.EQTL.

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 13 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal				ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

## 10 ANEXOS

## Anexo I – Plano de inspeções e testes – PIT (Ensaios de Recebimento)

<b>- POLITICAL</b>			ANEXO I - PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES - PIT - ENSAIOS DE RECEBIMENTO ET.00120.EOTL - Porca Olhal Revisão 00 - 2023										
Fabricante:										N° Pedido:			
Modelo:										Código Equatorial:			
	N° Série:									Quantidade:			
ITE	и	DESCRIÇÃO DO ENSAIO			RUÇÃO E EDIMENTOS	PERCENTUAL DE AMOSTRA	1	DETALHE 2	S 3	LOCAL / DATA	QUANTIDADE INSPECIONADA	QUANTIDADE APROVADA	OBSERVAÇÃO DOS ENSAIOS
1	Inspeção geral	nspeção geral			-	1/ amostra							
2	Verificação dimensional			-		1/ amostra							
3	3 Tração/Compressão			ABNT NB O esforço		1/ amostra							
4	4 Revestimento de Zinco			Conforme 7398, 740	ABNT NBR's 0 e 6323.	1/ amostra							
5	Corrosão por ex	Corrosão por exposição à névoa salina			ABNT NBR um período de	1/ amostra							
6	6 Determinação da composição química		Conforme ABNT NB	Item 6.5. da R 8158.	1/ amostra								
-	Tipo da Inspeção F = Fabrica Leaboratório Terceirizado S = Subfornecedor  A = Almoxarifado Equ (*) = Não Aplicável		atorial	2 Inspeção P = Na presença do Inspetor da Equatorial F = Sem a presença do Inspetor (*) = Não Aplicável						3 Emissão de Certificado ou Relatório de Ensaio. C = Entrega para Registro¹ E = Exame / Análise² (*) = Não Aplicável			
² Não - Os	¹Os certificados/relatórios de ensaio devem ser entregues ao inspetor Equatorial devidamente preenchidos, identificados com o nome/tipo e número de série dos equipamentos ensaiados e assinados pelo(s) esponsável(is) pela(s) área(s) de testes. ² Não é necessário fornecer uma cópia dos certificados/relatórios, somente apresentar o documento para análise do inspetor Equatorial Os equipamentos de medições utilizados na inspeção deverão estar aferidos e calibrados por órgãos reconhecidos e os certificados apresentados no início da inspeção Os procedimentos de cada ensaio e valores de referência deverão seguir a especificação técnica e normas aplicáveis												
CO	ASSINATURA CONCESSIONÁRIA					ASSINATURA FORNECEDOR				_			



## Anexo II – Folhas de Dados e Características Garantidas

-80	ANEXO II - FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS  ET.00120.EQTL - Porca Olhal  Revisão 00 - 2023								
DIST	RIBUIDORA								
FORM	FORNECEDOR								
PEDII	PEDIDO DE COMPRA								
	CÓDIGO FORNECEDOR								
	código								
	DESCRIÇÃO BREVE								
QUAN	QUANTIDADE								
NOR	NORMAS								
ITEM	DESCF	RIÇÃO	UND	ESPECIFICADO	GARANTIDO				
1	Tipo			Porcal Olhal					
				Utilizada em estruturas de					
2	Aplicação do Material			ancoragem de redes de distribuição de 15 kV, 24,2					
2	Aplicação do Material			kV e 36,2 kV da					
				CONCESSIONÁRIA					
				Conforme DESENHO 1 -					
3	Desenho do Material			Porca Olhal – Detalhes					
				Construtivos Conforme TABELA 3 –					
4	Códigos Padronizados			Códigos e Descrições					
•	Codigoo i dalonizadoo			Padronizadas					
5	Identificação			Conforme item 5.4					
6	Embalagem			Conforme item 5.5					
				24 meses a partir do					
7	Garantia			recebimento do material no					
				almoxarifado da CONCESSIONÁRIA.					
8	Apresentação da Proposta Técnica e I	Documentos Exigidos		Conforme item 5.7					
9	Homologação de Fornecedores	g		Conforme item 5.8					
				Aço-carbono, COPANT					
10	Material			1010 até 1045 forjado ou					
10	a.c.na.			ferro fundido maleável ou					
				nodular.					
				Deve suportar os seguintes					
				esforços mínimos:					
				• "F" de 3.200 daN sem apresentar qualquer					
				deformação permanente e					
				um esforço de tração "F"					
11	Caracteísticas Mecânicas			de 5.000 daN sem ruptura;					
				• "F1" de 2.100 daN, sem					
				deformação permanente; • "F2" de 1000 daN, sem					
				deformação e 2.500 daN					
				sem ruptura.					
12	Acabamento			Zincadas por imersão a quente					
				Anexar à proposta cópias					
13	Ensaios			dos relatórios dos ensaios					
				de tipo indicados no item 7.1.1 da ET.00120.EQTL.					
				7.1.1 ua E 1.00120.EQ1L.					



## Anexo III – Quadro de Desvios Técnicos e Exceções

- CQUA ENI	tonio LUI IGI ERGIA	ANEXO III - DECLARAÇAO DE DESVIOS TECNICOS E EXCEÇOES ET.00120.EQTL - Porca Olhal Revisão 00 - 2023
CLIENTE		
PROPONE	ENTE	
N° DA PR	OPOSTA	
CÓDIGO		
DESCRIÇÃO BREVE		
QUANTIDADE		
ITEM		DESCRIÇÃO DOS DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado 27/11/202		Página: 16 de <b>17</b>
Título: Porca Olhal			ET.00120.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

## 11 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
			Revisão inicial para adequação ao	
			novo padrão de formatação dos	
00	16/08/2023		documentos do Grupo Equatorial	Maria Elizabeth Braz
			Energia, dando continuidade a revisão	
			00 do antigo padrão ET.120 de 2019.	

## 12 APROVAÇÃO

## **ELABORADOR (ES)**

Maria Elizabeth Braz Santos - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

## **REVISOR (ES)**

Carlos Henrique da Silva Vieira - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

## **APROVADOR (ES)**

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

